

# SONDAGEM INDUSTRIAL

**FIEPI**

Federação das Indústrias do Estado do Piauí  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## SONDAGEM INDUSTRIAL – CNI/FIEPI/IEL – QUADRIMESTRE JAN/FEV/MAR/ABR - 2020

A Sondagem Industrial é uma pesquisa de opinião com os empresários das indústrias extrativas e de transformação realizada pela Confederação Nacional das Indústrias - CNI em parceria com a Federação das Indústrias do Piauí – FIEPI. A análise foi realizada mensalmente no último quadrimestre numa amostra que contém indústrias de vários setores. As pesquisas se desenvolveram por meio de questionário disponibilizado pela CNI às indústrias do Estado.

O segmento da amostra compreendeu indústrias de pequeno, médio e grande porte dos setores de extração de minerais não-metálicos, produtos alimentícios, bebidas, produtos têxteis, confecção de artigos do vestuário e acessórios, produtos e madeira, impressão e reprodução de gravações, biocombustíveis, químicos (exceto HPPC), produtos farmacêuticos e farmacêuticos, produtos de borracha, produtos e material plástico, produtos de minerais não metálicos, produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros, máquinas e equipamentos, veículos automotores, reboques e carrocerias, móveis e produtos diversos.

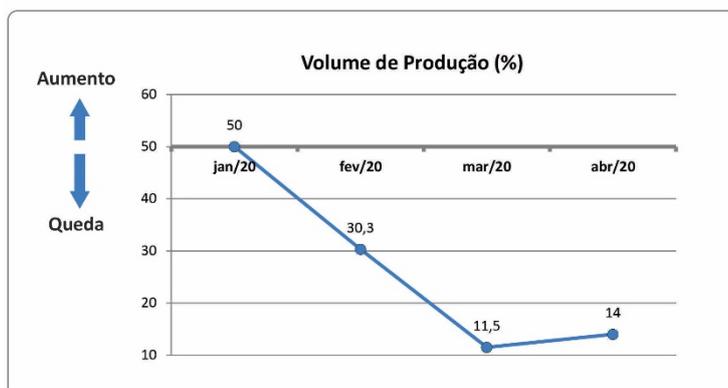
A Sondagem Industrial do primeiro quadrimestre de 2020 teve seu cenário bastante afetado pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). O setor da indústria foi impactado por medidas restritivas ao seu funcionamento por meio de um decreto estadual, Decreto nº 18.902, de 23/03/2020, que impôs metas de redução de jornada de trabalho e por meio do decreto da Prefeitura do Município de Teresina, Decreto nº 19.540, de 21/03/2020, no qual fica suspenso o funcionamento de todos os estabelecimentos comerciais, de serviços e industriais, bem como as atividades de construção civil, enquanto durar o estado de calamidade pública em razão do avanço do novo Coronavírus (COVID-19).

## CENÁRIO ATUAL

### 1. Volume de Produção de sua Empresa no Mês, na Comparação com o Mês Anterior

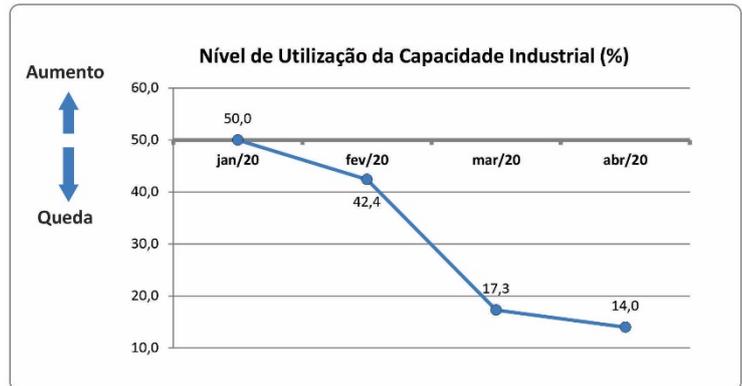
Ao contrário do último quadrimestre de 2019 quando apresentou dados de estabilidade com média de 51,32%, o volume de produção das indústrias pesquisadas nesse primeiro quadrimestre de 2020 apresentou dados de instabilidade. Enquanto a média total do quadrimestre foi de 26,45%, com dados mais promissores em janeiro e fevereiro houve forte declínio nos meses de março e abril, com 11,5% e 14%, respectivamente.

Analisando-se apenas o mês de abril, embora o percentual das indústrias do ramo de produtos alimentícios tenha representado em torno de 30% da amostra e estas teoricamente foram as menos afetadas pela pandemia, a estabilidade no volume de produção do total das empresas pesquisadas foi de apenas 14%.



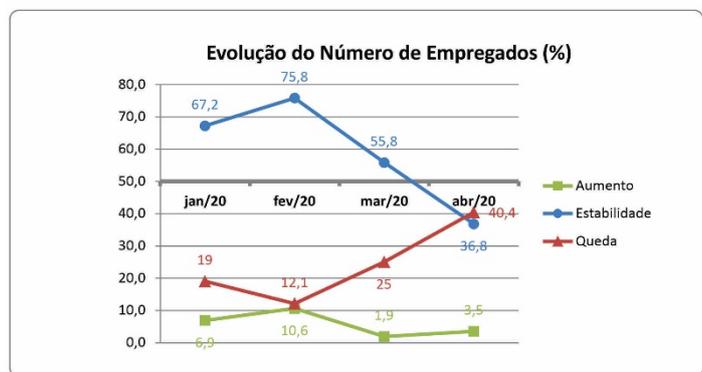
## 2. Nível de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) em Relação ao Usual

Apenas os meses de janeiro e fevereiro apresentaram estabilidade neste indicador com índices de 50% e 42,4%, respectivamente, das indústrias utilizando a capacidade instalada igual ao usual para o mês. Em março e abril estes índices caem bastante, sendo o mês de abril ainda mais crítico com apenas 14% das indústrias pesquisadas com nível de utilização da capacidade instalada igual ao usual para o mês.



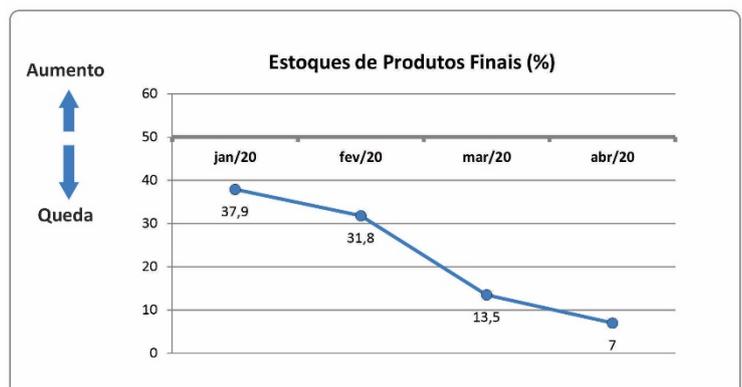
## 3. Evolução do Número de Empregados

O número de empregados nos quatro primeiros meses teve a estabilidade em seu melhor percentual no mês de fevereiro, com 75,8%. Já em março houve queda dessa estabilidade em torno de 20 pontos, passando para 55,8%, redução também identificada em abril, encerrando o quadrimestre em 36,8%. O cenário de queda mostra preocupação das indústrias. Em abril por conta da pandemia o índice de queda no número de empregados atinge um elevado nível (40,4%). Quanto ao aumento do número de empregados, passou de 6,9% em janeiro para 3,5% em abril, o que demonstra uma real queda nos empregos do setor.



## 4. Estoques de Produtos Finais da Empresa em Relação ao Planejado/Desejado

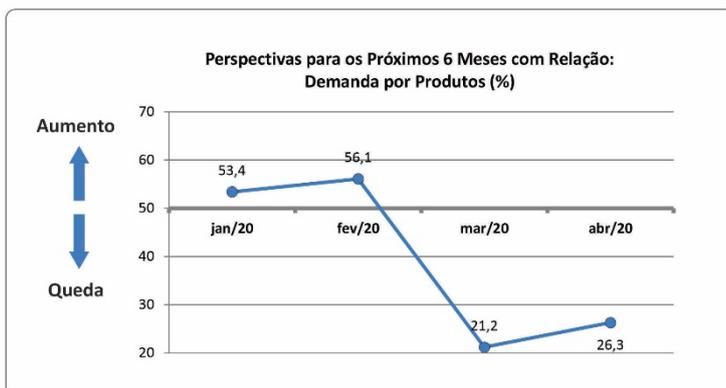
Considerando o quadrimestre, em janeiro e fevereiro apurou-se a melhor média (34,85%) de estoques de produtos finais iguais ao planejado. Nos meses seguintes, as indústrias tiveram os piores números, com 13,5% em março, fechando abril com apenas 7% de estoques de produtos finais iguais ao planejado. Este cenário indica que nos dois últimos meses do quadrimestre as indústrias estão operando com estoques de produtos finais muito abaixo da média total do quadrimestre, que foi de 22,5%. Vale salientar que em torno de 30% das indústrias pesquisadas não opera com estoque de produtos finais.



## PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES

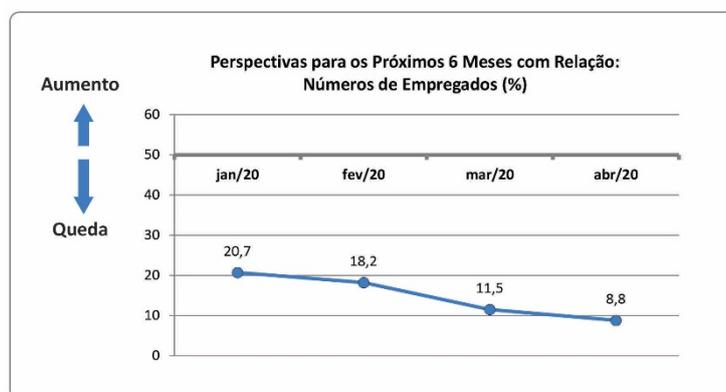
### 1. Demanda por Produtos

A expectativa para a demanda por produtos nos próximos 6 meses se manteve estável, acima de 50%, nos meses de janeiro e fevereiro. Os números mostram retração nos meses de março e abril, de 21,2% e de 26,3% respectivamente.



### 2. Número de Empregados

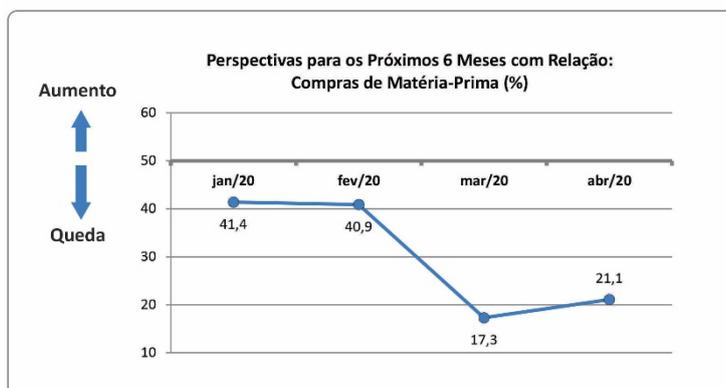
A expectativa de crescimento do número de empregados na indústria para os próximos 6 meses tem se mostrado pessimista, em constante declínio. Em janeiro a expectativa de aumento no número de empregos era de 20,7%, em fevereiro 18,2%, chegando em março com 11,5%, e abril com o pior índice, de 8,8%.



### 3. Compras de Matéria-prima

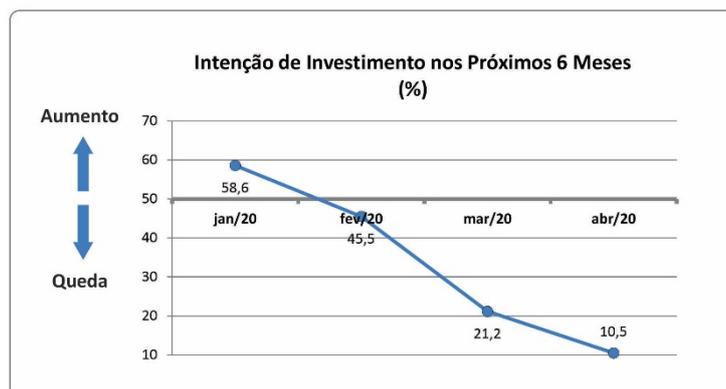
Para os próximos 6 meses, as perspectivas das indústrias do Estado para as compras de matéria-prima tiveram expectativa de aumento em janeiro de 41,4% e em fevereiro de 40,9%. Março e abril registraram índices mais preocupantes, ficando com média de 19%.

Analisando-se as perspectivas de queda na compra de matéria-prima para os próximos 6 meses, mais uma vez a pandemia e o provisório fechamento da atividade impactou este indicador. Em abril 40,4% das indústrias pesquisadas responderam que haverá uma perspectiva de queda na compra de matéria-prima.



### 4. Intenção de Investimento

O gráfico mostra uma queda acentuada quanto a intenção\* de investimento das indústrias para os próximos 6 meses. Se em janeiro 58,6% das indústrias pesquisadas tinham intenção de investir nos próximos 6 meses, em abril este índice caiu para 10,5%, demonstrando receio do setor quanto à possibilidade de investir.



\*Esta análise considerou apenas a alternativa de resposta "sim, provavelmente"



*Federação das Indústrias do Estado do Piauí*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**